

POSSIBILIDADES DAS TIC NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CONHECENDO ESPORTES DIFERENTES DA CULTURA DO AMBIENTE ESCOLAR

Alcyr Alves Viana Neto* – alcyr.universo@yahoo.com.br

David Junger da Fonseca Alves** – davidjunger@hotmail.com

Fabiano Fidelis Fernandes de Godoi** - fabianohairi@hotmail.com

*Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Goiânia

*Docente da Universidade Salgado de Oliveira – campus Goiânia

**Acadêmico do curso de Educação Física da Universidade Salgado de Oliveira – campus Goiânia

Resumo

O objetivo deste estudo foi desenvolver uma atividade para que os alunos pudessem conhecer esportes diferentes daqueles tradicionalmente trabalhados nas aulas de Educação Física escolar. Foi utilizada a pesquisa qualitativa como tipo de investigação. Aplicou-se um questionário como forma de coleta de dados. Fizeram parte desta pesquisa 30 alunos do primeiro ano do Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IF-Goiás). Os resultados deste trabalho realizado através do site You Tube foram relevantes, pois os alunos puderam conhecer novos esportes e suas possibilidades de fazerem parte como conteúdos nas aulas de Educação Física escolar. Sendo assim, fazer uso das Tecnologias da Informação e Comunicação nas aulas de Educação Física é fundamental para que haja maior motivação nas aulas e oportunizem aos alunos um maior conhecimento da cultura corporal.

Palavras-chave: Educação Física, Ensino Médio e TIC.

Área Temática: Formação e prática docente.

Introdução

O homem sempre fez uso de técnicas em sua história, seja para sua subsistência ou para se defender de predadores. Na sociedade atual, as técnicas continuam sendo de grande valia para o homem.

Para Toschi (2002, p. 266), “a técnica se caracteriza pela intenção de uso, melhoria do instrumento para atender necessidades da humanidade, enfim, pela intencionalidade de

seu uso e aperfeiçoamento e progressividade da humanidade”. Portanto, as tecnologias fazem parte da história do homem e no desenvolvimento de nossa sociedade.

De acordo com Castell (2007), a tecnologia se incorpora à sociedade e não determina a sua inovação, portanto, a tecnologia é o instrumento da sociedade para alcançar diversos objetivos e que esta, por sua vez, está sempre se modificando, fazendo com que a sociedade adapte, quase em sua totalidade a ela.

A tecnologia está cada vez mais presente em nossas vidas, seja em casa, no trabalho e na escola. Esta tecnologia é uma grande aliada para o professor em suas práticas pedagógicas¹, pois poderá, através da Internet, criar blogs, disponibilizar textos e conteúdos de sua disciplina e utilizar vídeos bem interessantes em relação aos seus conteúdos através do site You Tube. Concordo com Toschi (2002) quando ela afirma que se deve aprender a tecnologia, pois ela faz parte de nossa cultura.

Os grandes avanços tecnológicos, principalmente as TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação), têm contribuído de forma significativa na prática pedagógica no âmbito escolar. Na disciplina de Educação Física não seria diferente, pois as TIC oferecem condições de enriquecer as aulas de Educação Física, trazendo maior motivação e conhecimento.

Segundo Neira, em entrevista a revista Nova Escola na edição 223 de 2009, há no mundo vários exemplos de aplicação das TIC no meio escolar. Aulas de educação física de modalidades impopulares e desconhecidas no Brasil, agora podem ser acompanhadas e ensinadas por meio de vídeo-aula: há esportes que são impraticáveis na escola, como canoagem e paraplanagem, mas que podem ser estudados por causa das tecnologias. Além disso, há algumas regras de determinados esportes antes despercebidos, que agora podem ser observados com maior atenção nas aulas de Educação Física.

Buscando levar nossos alunos a terem maior acesso à cultura corporal², é que este trabalho foi idealizado para as aulas de Educação Física do IFG (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás), onde objetivou desenvolver uma atividade para que os alunos pudessem conhecer esportes diferentes daqueles tradicionalmente trabalhados nas aulas de Educação Física escolar. No referido estudo, foi utilizada a

¹ A prática pedagógica é “uma prática social orientada por objetivos, finalidades e conhecimentos, e inserida no contexto da prática social. A prática pedagógica é uma dimensão da prática social” (VEIGA, 1992, p. 16).

² Segundo Souza a prática Pedagógica é “ parte de um processo social e de uma prática social maior. Ela envolve a dimensão educativa não apenas na esfera escolar, mas na dinâmica das relações sociais que produzem aprendizagens, que produzem o “educativo”(…)a prática pedagógica expressa as atividades rotineiras que são desenvolvidas no cenário escolar.”. (2005, p. 2).

² Acervo de formas de representação do mundo que o homem tem produzido no decorrer da história, exteriorizadas pela expressão corporal: jogos, danças, lutas, exercícios ginásticos, esportes (...) que podem ser identificados como formas de representação simbólica de realidades vividas pelo homem, historicamente criadas e culturalmente desenvolvidas (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 38).

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Jataí

8ª Semana de Licenciatura: O professor como protagonista do processo de mudanças no contexto social
Trabalho completo.

pesquisa qualitativa, de acordo com Lakatos e Marconi (2004), e um questionário ao final das atividades, como forma de avaliar o trabalho realizado.

Fizeram parte deste estudo 30 alunos do primeiro ano do Ensino Médio do IFG-Campus Goiânia do curso de controle ambiental no ano de 2011.

O desenvolvimento deste trabalho ocorreu da seguinte forma: foi realizada uma pesquisa preliminar por esses pesquisadores, através do site You Tube, com objetivo de encontrar esportes de outras culturas, que fossem viáveis para serem aplicados nas aulas de Educação Física. Após esta pesquisa, foram selecionados dez esportes diferentes àqueles praticados tradicionalmente no âmbito escolar. Na aula seguinte, foi explicado a todos sobre esta atividade, seu objetivo e como seria realizada. Foi comunicado que chegaria ao email de todos os alunos um anexo contendo os links referentes a cada esporte para serem acessados. Esta tarefa era para ser desenvolvida pelos alunos no final de semana, já que na aula seguinte (segunda-feira), haveria uma discussão entre a turma e o autor principal desta pesquisa, que vem a ser o professor da respectiva turma. Após a discussão, foi solicitado que todos respondessem a um questionário em relação à atividade proposta, onde seus dados foram tabulados e apresentados nos resultados deste trabalho.

Justificativa

A Educação Física vem buscando seu espaço como contribuinte na formação dos educandos. A partir da década de 90, surge a primeira obra que busca mudar este paradigma da Educação Física com seus conteúdos esportivizados, repetitivos e fragmentados, que foi a crítica-superadora. Logo depois, surge uma nova tendência pedagógica, com grande influência marxista, que é a crítica-emancipatória, de Eleonor Kunz. Estas obras vieram buscar uma reconstrução da Educação Física escolar, onde, ao invés de uma Educação Física que valorize os aspectos técnicos e o esporte de alto rendimento, que se buscasse uma maior cultura corporal, através da dança, da luta, dos jogos e dos esportes. Um esporte que eduque, que traga em sua prática a inclusão, a solidariedade e a cooperação (COLETIVO DE AUTORES, 1992; BRACHT, 1999).

Não se pode continuar com práticas descompromissadas e incoerentes. É fundamental que se busque desenvolver uma Educação Física de qualidade no âmbito escolar, que contribua na formação dos educandos (NEIRA, 2003).

Para Paes (2002), é preciso repensar os conteúdos e as metodologias nas aulas de Educação Física, pois continuar com práticas esportivizadas, conteúdos fragmentados e repetitivos acarretará cada vez mais evasão e desmotivação em sua prática.

Segundo Mattos; Nera (2000), a Educação Física que vise o aprendizado e aperfeiçoamento técnico dos fundamentos das modalidades esportivas, não tem sido eficiente para levar o aluno a aprender estes movimentos, e isto tem levado cada vez mais o aluno a se afastar das aulas e procurar outros espaços, seja em clubes, academias e outros que lhe dê maior satisfação e aprendizado.

Portanto, este tipo de atividade é significativo, já que possibilita oferecer novas Práticas Corporais³ em nossas aulas de Educação Física escolar dentro de uma proposta da cultura corporal.

Resultados

A atividade proposta para a aula de Educação Física no IFG (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia) foi bastante relevante, pois se conheceu diferentes esportes. Os dez esportes pesquisados no site do You Tube⁴ foram: Rugby⁵, Corfebol⁶, Tribol⁷, Tchouk-ball⁸, Ultimate Frisbee⁹, Basquete de areia¹⁰, Tênis de areia¹¹, Bola Pesada¹², Sepak Takraw¹³ e Le Parkour¹⁴.

³ “As práticas corporais são componentes da cultura corporal dos povos, dizem respeito ao homem em movimento, à sua gestualidade, aos seus modos de se expressar corporalmente. Nesse sentido, agregam as mais diversas formas do ser humano se manifestar por meio do corpo e contemplam as duas racionalidades: a ocidental (ginásticas, modalidades esportivas e caminhadas podem ser exemplos) e a oriental (tai-chi, yoga e lutas, entre outras)” (CARVALHO, 2006).

⁴ O YouTube é um site que permite que seus usuários carreguem e compartilhem vídeos em formato digital (WIKIPÉDIA, 2011).

⁵ O rugby é um esporte coletivo (em equipe) praticado com as mãos e com uma bola. É um jogo muito parecido com o Futebol Americano. Uma partida tem duas partes de quarenta minutos. O objetivo é fazer maior número de pontos. Cada time no rugby tem 15 jogadores titulares e 6 reservas. A bola de rugby tem o formato oval e é feita de couro semelhante à bola de futebol. (INFOESCOLA, 2011). Assista ao vídeo no site: <http://www.youtube.com/watch?v=6qoMVHUluCM>

⁶ Corfebol (do holandês korbball) é um desporto coletivo praticado principalmente na Holanda e na Bélgica. Ele difere de outros desportos similares porque é praticado por equipes mistas, formado cada um por quatro homens e quatro mulheres. (FPC, 2011). Assista ao vídeo no site: <http://www.youtube.com/watch?v=TF-ZIaNMrdC&feature=related>

⁷ Tribol: é uma mistura de vôlei e futevôlei, é uma criação naturalmente brasileira. Neste esporte, três duplas se dividem em três quadras e utilizam mãos, pés, peito e cabeça para movimentar a bola (R7, 2011). Assista ao vídeo no site: <http://www.youtube.com/watch?v=Lk7Yz43ReDE>

⁸ Tchouk-Ball nasceu das reflexões e pesquisas do Doutor Hermann BRANDT; seus estudos começaram no início dos anos sessenta. O qual resultou de um estudo crítico e científico dos esportes de equipe, dos mais populares. O Dr. BRANDT, um eminente médico Suíço, nascido na cidade de Genebra (idioma francês), durante toda sua carreira cuidou de inúmeros atletas que se contundiram na prática do seu esporte predileto. Ficou também, constatado que essas lesões ou traumatismos, eram decorrentes de movimentos inadequados à fisiologia do indivíduo, com numerosas formas de agressões, as quais estão presentes em alguns esportes. Sua análise reforçou esta inquietude quanto ao valor educativo dos esportes modernos que segundo ele, não podem fundamentar-se na fabricação sistemática de campeões; mais sim "contribuir na edificação de uma sociedade humana viável" (TCHOUK-BALL, 2011). Assista ao vídeo no site: <http://www.youtube.com/watch?v=oaJ1m-75m84&feature=related>.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Jataí

8ª Semana de Licenciatura: O professor como protagonista do processo de mudanças no contexto social
Trabalho completo.

Na referida discussão em sala de aula sobre estes esportes diferentes, percebeu-se excelente motivação dos alunos ao discutir os referidos esportes assistidos e a motivação em praticá-los em nossas aulas.

Alguns esportes foram questionados seja em relação à violência, como é o caso do Rugby, e outros por serem muito difíceis, como o Le Parkour.

Na condução dos trabalhos, foi apresentada a ideia no sentido de implantar estes esportes nas aulas, mas com adaptações às regras e à estrutura física. Todos os alunos adoraram, inclusive começaram a idealizar algumas situações viáveis, como praticar o esporte Bola Pesada com uma bola de meia reforçada e com um pouco de areia; o Coferbol poderia utilizar a própria tabela do basquetebol; o Le Parkour seria realizado no próprio

⁹ Ultimate Frisbee é um esporte coletivo praticado com um disco. O objetivo do jogo consiste em marcar pontos passando o disco para um companheiro de equipe na área adversária, tem semelhanças com o [rugby](#) e o [futebol americano](#). O jogador em posse do disco não se pode movimentar em campo, e o seu defensor tem de evitar qualquer contato físico. O esporte se diferencia pelo "espírito do jogo" - princípios de fair-play e a seu caráter esportivo que permitem que o Ultimate possa ser jogado sem um juiz. O número de jogadores varia de acordo com o ambiente em que é jogado, sendo geralmente cinco por equipe na praia e recintos fechados e sete no campo (WIKIPÉDIA, 2011). Assista ao vídeo no site: <http://www.youtube.com/watch?v=IZhtG83ahM>

¹⁰ O basquete de areia foi criado em 1998 no Brasil. O esporte é disputado em uma quadra retangular com dimensões menores que uma quadra normal, sendo demarcada nas laterais, no meio, no fundo e linha de chute de 5 metros. Não há garrafão. A areia é batida e alisada com um rodo especial e quando necessário, molhada. As cestas são acopladas em tabelas e as bolas são nylon, mais leves que as normais de quadra. A pontuação é diferenciada para proporcionar uma maior plasticidade e dinamismo nesse esporte de praia. As cestas de três pontos, as enterradas e a ponte aérea no basquete de areia valem mais pontos. São quatro jogadores por equipe sendo um reserva. Pode-se jogar descalço ou com meias. (GRAMADO, 2011). Assista ao vídeo no site: <http://www.youtube.com/watch?v=CRcApNYQ3y0>

¹¹ Tênis de areia, criado na Itália em 1997, é uma modalidade derivada mundialmente conhecido tênis, que como o nome indica é praticado sobre areia da praia, adotando grande parte das regras do tênis. É praticado num campo de areia fina, com um mínimo de 16 metros e um máximo de 20 metros de comprimento por um mínimo de 8 metros e um máximo 9 metros de largura, separado a meio por uma rede com um mínimo de 1,70m e um máximo de 1,85m de altura ao solo, ao centro. A pontuação seguida é idêntica à do tênis e a diferença fundamental, por razões óbvias, é a bola ser sempre jogada pelo ar, sendo falta quando toca a areia. (FPT, 2011). Assista ao vídeo no site: <http://www.youtube.com/watch?v=L0wA2GXMLAI>

¹² A Bola Pesada foi criado em 1914 por policiais nas areias do Rio de Janeiro, é jogado com cinco jogadores em cada equipe, sendo três atiradores (na frente) e dois guarda-pontos (atrás), em um campo de 20m por 6,5m de largura, com uma faixa neutra de 4m, assinaladas na areia. O objetivo é arremessar a bola pesada (3,3kg) em direção ao campo adversário, de forma que este não consiga impedi-la de tocar o solo (areia). A equipe que alcançar primeiro a marca de 20 pontos ganha a partida, que dura em média 45 min. (JORNAL O FLUMINENSE, 2011). Assista ao vídeo no site: <http://www.youtube.com/watch?v=oY3dilauzes&feature=related>

¹³ Sepak Takraw tem origem no sudeste asiático e que existe há mais de 500 anos. Seus fundamentos combinam a destreza e a habilidade do nosso [futebol](#), conceitos do voleibol e a agilidade das artes marciais. Em malaio Sepak quer dizer chute e Takraw significa bambu. O esporte é jogado por duas [equipes](#) de três jogadores cada, mais um reserva, em uma quadra igual à de badminton. A bola do [jogo](#), antes feita de bambu, agora é de tecido sintético e o objetivo do jogo, como no vôlei, é botar a bola no chão da quadra adversária, passando por uma rede que fica a cerca de 1,55 metro do chão (LAZER E ESPORTES, 2011). Assista ao vídeo no site: <http://www.youtube.com/watch?v=C44F1FvZU0A>

¹⁴ Le Parkour é uma arte, uma disciplina. Tem alguma semelhança com as artes marciais, com um diferencial: ao invés do treinamento que objetiva a luta, o treinamento no Parkour tem como objetivo a fuga. Não é um esporte, mesmo porque não existem competições de Parkour. O desafio está em superar os próprios limites. O que a princípio era impossível, após algum tempo de treinamento é perfeitamente realizável (INFOESCOLA, 2011). Assista ao vídeo no site: <http://www.youtube.com/watch?v=fBt6tzOOxvE&feature=related>

ginásio, com utilização de plintos¹⁵, colchões para queda, as grades, arquibancada e bancos; o tênis de areia seria praticado na própria rede de voleibol e com raquetes de frescobol¹⁶.

Após a discussão, foi entregue um questionário para avaliar o trabalho realizado. Foi solicitado a todos que fossem honestos nas respostas e que para isso não precisariam se identificar no referido instrumento de coleta de dados.

O questionário iniciou com perguntas com o objetivo de conhecer um pouco mais dos alunos que fizeram parte deste trabalho, buscou-se diagnosticar o perfil destes alunos oriundos do ensino fundamental de escolas privadas e públicas.

Segundo a pesquisa, 16 alunos (53%) são oriundos da escola pública, 12 alunos (40%) de escolas privadas e 02 alunos (7%) de escolas conveniadas. Sobre se praticavam algum esporte, 27 alunos (90%) disseram que sim, contra 03 alunos (10%) que não praticam, pois segundo estes alunos são porque sempre foram “sedentários” ou por ser “desajeitados”. Em relação à disciplina de Educação Física, 23 alunos (77%) disseram que gostam contra 07 alunos (23%). Dentre esses últimos, pode-se observar abaixo algumas colocações feitas a este respeito: “Não gosto, pois é perda de tempo”; “Não gosto, porque, normalmente, na matéria o mais importante é a obtenção de nota e são sempre exercícios comuns como o futebol”; e “Porque gosto de fazer esporte quando estou no ritmo, não por obrigação e aquele determinado esporte que talvez eu não goste”.Ao serem perguntados sobre o que faziam na Educação Física no ensino fundamental, alguns alunos afirmaram: “Eu só ficava sentada”; “Basicamente praticava voleibol, handebol, futebol e basquetebol”; “O professor ficava sentado num canto, não fazia nada. Armava a rede e as traves de futebol, só jogava quem queria”; “Geralmente era voleibol e futsal”; “Sempre conhecia novos esportes e brincadeiras, aprendi a diferença entre brinquedo, jogos e brincadeiras”; “Fazia educação física fora da escola e levava uma declaração de participação em outro lugar para ganhar nota”; “Bastante irregular, pois não tinha coordenação. Era livre, não tinha um objetivo determinado”; e “Uma modalidade por bimestre e sempre as mesmas modalidades

¹⁵ O Plinto é um aparelho de ginástica que pode ser utilizado para a realização de saltos, simultaneamente utiliza-se também um trampolim (reuther) para executar a chamada. O Plinto pode ser colocado de forma transversal ou longitudinal em relação à corrida (GINÁSTICA, 2011).

¹⁶ Frescobol é um esporte tipicamente praiano, semelhante ao tênis, criado no Rio de Janeiro no século 20. É jogado por dois jogadores ou mais. É também comum sua prática em locais públicos. No Frescobol não existe rivalidade, não há vencidos e nem vencedores. Como se joga cooperativamente, não há adversários e sim parceiros. É um jogo onde cultiva-se a amizade e o comprometimento nas jogadas (WIKIPÉDIA, 2011).

ou futsal ou vôlei”. Observa-se que estas afirmações deixam bem claras o descaso de alguns profissionais em relação à disciplina.

Estes pesquisadores acharam relevante saber se as escolas de origem possuíam laboratórios de informática e se a disciplina de Educação Física fazia uso deste. De acordo com a pesquisa, 24 alunos (80%) disseram que havia laboratório em suas escolas, mas somente 5 alunos tiveram a experiência de realizarem pesquisa referente a esta disciplina nestes espaços. Dos seis alunos que afirmaram não haver laboratórios em suas escolas, três eram escolas privadas, dois de escolas públicas e um de escola conveniada.

Para atividade proposta, utilizou-se o site You Tube, portanto, foi perguntado se eles costumavam acessar este site para realizarem pesquisas em relação à assuntos relevantes a sua formação educacional. O resultado foi que 20 alunos (67%) afirmaram que sim, contra 10 alunos (33%) que disseram que só acessavam para vídeos de lazer.

Em relação à atividade realizada, foi perguntado o que eles tinham achado sobre esta proposta em conhecer diferentes esportes de outras culturas. As respostas podem ser analisadas a seguir: “Legal, porque é importante sairmos desse mundo fechado, que tem só uma cultura esportiva”; “Legal, é bom melhorar o conhecimento, e conhecer novos esportes”; “legal, nenhum professor fez isso antes”; “É bastante interessante descobri esportes que nem imaginava que existia, como o tribol”; “Muito bom, sair da monotonia e se abrir para novas experiências é sempre muito bom”; “Adorei, quero muito praticá-los, especialmente o Le Parkour”; “Acho bem interessante, pois me motiva a fazer esportes diferentes. Não é aquela coisa chata e tradicional”; “Interessante, vamos sair da educação física só de voleibol e de futsal”; “Bem, pois isso possibilita a inclusão de pessoas que não gostam de praticar os esportes tradicionais”; e “Ótimo porque a grandeza de se praticar um esporte não está em fazer apenas futebol e voleibol, mas praticar aquilo que melhor se adequa ao seu jeito de ser”.

Em relação à motivação nas aulas, 27 alunos (90%) afirmaram que este tipo de atividade nas aulas de Educação Física seria capaz de levar o aluno a ter maior motivação pela disciplina. Apenas 03 alunos (10%) disseram não acreditar nisso, pois afirmaram não gostar de nenhum tipo de jogos e exercícios físicos.

Em relação à implementação de alguns destes diferentes esportes nas aulas de Educação Física, 27 alunos (90%) disseram que a Educação Física pode se tornar mais prazerosa para aqueles alunos que não gostam dos esporte tradicionais. Somente 03 alunos (10%) disseram o contrário, estes são os mesmos alunos que não gostam de práticas corporais.

Em relação a novas atividades de pesquisa na Internet e a outros assuntos relevantes à área de Educação Física, 28 alunos (93%) afirmaram que seria bastante interessante contra 02 alunos (7%) que disseram que não acrescentaria nada.

Observa-se que a utilização das TIC nas aulas de Educação Física são significativas, pois além de levar o educando a conhecer outros esportes e cultura, faz com que a disciplina se torne mais motivante, já que oportuniza-se outros conhecimentos e sai-se das atividades tradicionalmente conhecidas.

Como pôde ser observada, a motivação dos alunos em relação a esta atividade foi relevante. A segunda etapa deste trabalho foi a adequação e implantação destes esportes nas aulas de Educação Física escolar.

Conclusões

Verificou-se que a utilização das TIC para realização desta atividade de conhecer novos esportes foi bastante relevante, pois além de aumentar os conteúdos a serem trabalhados nas aulas de Educação Física, 27 dos 30 alunos afirmaram melhorar a motivação nas aulas.

Como responsável pela turma, foi significativa a atividade, pois o feedback repassado pelos alunos em relação a mesma, aumentou a motivação em continuar a buscar novidades para serem trabalhadas durante as aulas.

As possibilidades de utilização das TIC nas aulas de Educação Física são imensas, pois além dos vários conteúdos disponibilizados através da internet, há possibilidade da criação de Blogs com conteúdos de artigos, textos e atividades realizadas pela turma; a realização de atividades interdisciplinares; e outras.

Sugiro que os professores de Educação Física busquem através das TIC trazer maior cultura corporal e conhecimentos diversos para que possamos transformar a Educação Física numa disciplina pedagogicamente relevante na formação cultural, educacional e cidadã de nossos educandos.

Referências bibliográficas

BRACHT, V. **A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física**. In: SOARES, C. L. Cadernos CEDES 48 – Corpo e Educação. Unicamp. Campinas, 1999.

CARVALHO, Y. M. **Promoção da Saúde, Práticas Corporais e Atenção Básica**. Revista Brasileira de Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível no site: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/revistas/revista_saude_familia11.pdf. Acessado em: 02/05/11.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**, São Paulo: ed. Paz e Terra, 10ª ed. 2007.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo, Cortez, 1992.

FPC (Federação Portuguesa de Corfebol). Disponível no site: <http://www.fpcorfebol.pt/Historia.html>. Acessado em 22/04/11.

FPT (Federação Portuguesa de Tênis). **Tênis de Areia**. Disponível no site: http://www.tenis.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=281410&Itemid=219. Acessado em 24/04/11.

GINÁSTICA. **Ginástica – Salto de Plinto**. Disponível no site: http://www.oestedacolina.pt/ef/desportos_individuais/gin_plinto.htm. Acessado em 30/04/11.

GRAMADO. **Basquete de areia**. Disponível no site: <http://gramadosite.com.br/esportes/noticias/gramadosite/id:10923>. Acessado em 24/04/11.

INFOESCOLA. **Rugby**. Disponível no site: <http://www.infoescola.com/esportes/rugby/>. Acessado em 22/04/11.

JORNAL O FLUMINENSE. **Bola Pesada**. Disponível no site: <http://jornal.ofluminense.com.br/editorias/o-flu-revista/nova-mania>. Acessado em 24/04/11.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 4ª Edição. São Paulo: Átlas, 2004.

LAZER E ESPORTES. **Takraw**. Disponível no site: <http://www.lazerportes.com/2009-04-17/sepak-takraw-a-mistura-entre-futebol-artes-marciais-e-volei>. Acessado em 23/04/11.

NEIRA, M. G. **Entrevista A Revista Nova Escola na edição 223 de 2009**. Disponível no site: <http://revistaescola.abril.com.br/educacao-fisica/pratica-pedagogica/atividades-video-aulas-educacao-fisica-476011.shtml>. Acessado em 10/04/11.

PAES, R. R. **A Pedagogia do Esporte e os jogos coletivos**. In: DE ROSE JR (Org.). **Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. **Educação física na adolescência: construindo conhecimento na escola**. São Paulo: Phorte, 2000.

NEIRA, M. G. **Educação física: desenvolvendo competências**. São Paulo: Phorte, 2003.

R7 (TV Record). **Esportes diferenciados atraem adeptos ao RJ**. Disponível no site: <http://esportes.r7.com/mais-esportes/noticias/esportes-diferenciados-atraem-mais-adeptos-no-rio-de-janeiro-20110106.html>. Acessado em 22/04/11.

SOUZA, M. A. **PRÁTICA PEDAGÓGICA: CONCEITO, CARACTERÍSTICAS E INQUIETAÇÕES**. IV ENCONTRO IBERO-AMERICANO DE COLETIVOS ESCOLARES E REDES DE PROFESSORES QUE FAZEM INVESTIGAÇÃO NA SUA ESCOLA, 2005. Disponível no site: <http://ensino.univates.br/~4iberoamericano/trabalhos/trabalho024.pdf>. Acessado em 10/03/11.

TCHOUK-BALL. **História do Tchouk-ball**. Disponível no site: <http://www.tchoukball.com.br/historia.html>. Acessado em 23/04/11.

TOSCHI, M. S. **Linguagens midiáticas em sala de aula e a formação de professores**. In: ROSA, D., SOUZA, V. (orgs.). **Didática e práticas de ensino: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução a pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

VEIGA, I. P. A. **A prática pedagógica do professor de Didática**. 2. Ed. Campinas: Papirus, 1992.

WIKIPEDIA. **Ultimate Frisbee**. Disponível no site: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ultimate>. Acessado em 23/04/11.

_____. **O que é YouTube**. Disponível no site: <http://pt.wikipedia.org/wiki/YouTube>. Acessado em 15/04/11.

_____. **Frescobol**. Disponível no site: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Frescobol>. Acessado em 15/04/11.

YOU TUBE. **Atlas do corpo humano.** Disponível no site:
http://www.youtube.com/results?search_query=ossos+e+músculos&aq=f. acessado em
10/03/09.

YOU TUBE. **Políticas Públicas de Esporte.** Disponível no site:
http://www.youtube.com/results?search_query=pol%C3%ADticas+p%C3%BAblicas+de+esporte&aq=f. Acessado em 08/08/09.

YOU TUBE. **Ciências das artes marciais.** Disponível no site:
http://www.youtube.com/results?search_query=Ci%C3%80ncias+DA+ARTES+MARCIAIS&aq=f. Acessado em 17/09/09